

Com Lula, Alckmin, Marina e Tebet, PT lança Haddad ao governo de SP

FOTOS: MOARA SEMEGHINI/CORREIO DA MANHÃ

Convenção inédita no interior paulista lança aliados ao governo estadual e senado

Por **Moara Semeghini**

Em evento que reuniu milhares de pessoas em Campinas, o PT oficializou neste sábado (25) a candidatura do ex-ministro Fernando Haddad ao Governo de São Paulo. A convenção, realizada na Arena Concórdia, no distrito de Sousas, contou com as presenças do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do vice Geraldo Alckmin, além do candidato a vice na chapa de Haddad, o ex-ministro Márcio França (PSB), e das candidatas ao Senado por São Paulo, as ex-ministras Marina Silva (Rede) e Simone Tebet (PSB).

O candidato criticou duramente atual governador, candidato à reeleição. “Tarcísio que diz que acabou com a cracolândia... Aumentou 82%, segundo a fundação Seade, que é a mais séria fundação que faz o censo da população em situação de rua. Como alguém bate no peito pra falar da população de rua com esses indicadores?”, questionou.

“O que nós estamos disputando? Disputando o que com o Tarcísio? Dar uma medalha pro Milei, que tem 30% de aprovação e está dando carne de burro pra população da Argentina comer? O que nós estamos disputando?”, questionou.

“As privatizações foram feitas a toque de caixa. Tanto a Sabesp quanto o metrô, CPTM, entregues a empresas sem a menor experiência nesses ramos de atividade. A água tá faltando na torneira, quando chega, chega suja, e a conta da água tá subindo todo ano, ao contrário do que ele próprio prometeu, que, com a privatização, a conta de água iria cair”, disse o ex-ministro. “É uma vergonha atrás da outra. Onde você olha pra esse governo você vê problemas. A secretaria da fazenda está totalmente contaminada por corrupção. A todo instante são matérias de jornal dando conta do Ministério Público mandando afastar auditores



Lula fala em Convenção Estadual que lançou Haddad ao governo de SP, ao lado de Alckmin, França e as candidatas ao Senado, Marina e Tebet

“Os adversários vão usar IA e a mentira para ludibriar o povo de São Paulo, pois não têm biografia nem propostas”

Lula
Presidente da República

Haddad: nosso principal papel é liderar uma campanha cívica para recuperar e restituir São Paulo aos paulistas

fiscais e denunciando empresas que corromperam a máquina pública, sem que o governador emita uma única opinião sobre o que está acontecendo e anuncie uma única providência sobre o saneamento do estado de São Paulo”, completou.

“Saiu um dado ontem nos jornais dando conta de quanto o estado de São Paulo cresceu nos últimos doze meses. O estado de São Paulo cresceu 0,4%, contra 2% da média nacional, contra 5%



Haddad e a esposa, Ana Estela: ‘ela é responsável por 70% do Prouni’

do estado do Rio. Não é possível manter esse estado altivo, com esperança de um futuro melhor, com essa taxa de crescimento”, afirmou. “A média de alfabetização das crianças na idade certa está abaixo da média nacional, o ensino médio integral em São Paulo está abaixo da média nacional, a qualidade da educação básica está caindo posições a cada ciclo de avaliação e perdendo a corrida da qualidade para estados do Nordeste que têm menos da metade de recursos

por aluno que tem São Paulo”.

Ao falar da Segurança Pública, Haddad disse que 20% de todos os celulares roubados no país são roubados na capital paulista. “Por quê? Você lê nos jornais que o comando da Polícia Militar, depois da nomeação do comandante-geral da PM pelo Tarcísio, está contaminado pelo crime organizado, está mancomunado com o crime organizado. E vem cobrar do presidente Lula providências que ele [Tarcísio] não toma

sobre o estado. Nós vamos ter que dizer um sonoro ‘não’ para esse governo”, afirmou.

“Nós não estamos numa situação normal. O feminicídio caiu 2,5% no Brasil e aumentou 10% em São Paulo”.

Governador de São Paulo em quatro mandatos, o atual vice-presidente da República, Geraldo Alckmin (PSB), também subiu o tom contra Tarcísio. “Haddad, nós vamos ganhar a eleição porque São Paulo não quer a prepotência e a arrogância daquelas marteladas. São Paulo é da generosidade e da fraternidade. E essas marteladas do atual governador trincaram as principais vitrines do estado”, disse o ex-governador, ao se referir à privatização da Sabesp. “Um concorrente vendido abaixo do preço de valor. Isso precisa ser investigado. Como é que pode uma das melhores empresas do mundo, com 28 milhões de usuários, ter um único concorrente?”, questionou. “O Haddad é da educação. Nós vamos ter um professor para recuperar a educação. Criador do Prouni, dos Institutos Federais, o prefeito de São Paulo. Aliás, o povo de São Paulo, da capital, reconheceu, Haddad, o seu trabalho, porque na última eleição você ganhou na capital e agora vamos ganhar no interior, para a gente melhorar o estado”, concluiu o vice-presidente.